

AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 1 de Agosto de 1931

NUMERO 31



O DIVINO INFANTE, cercado dos mais sagrados symbolos, meditava nas futuras realidades...

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Cantagallo — O sr. Antonio Curty Bom agradece uma graça a N. S. de Lourdes, pedindo esta publicação. — D. Jandyra Curty Gonçalves encommenda duas missas: uma ao S. Coração de Jesus e outra applicada ás benditas almas. — D. Emilia Curty Magalhães, uma missa ao glorioso S. Sebastião, por favores alcançados. — D. Angelina Marques Machado, uma missa em agradecimento do feliz vigesimo quinto anno matrimonial. — D. Eliza Netto Reis, uma missa por alma do sr. Joaquim Reis, fallecido a 25 de Janeiro. — D. Emilia Considera, duas missas: uma por alma do marido sr. Tomaz Considera, e outra ás almas do purgatorio, em agradecimento. — D. Maria Erthal offerta uma missa pelas inditosas victimas do Porto Novo.

Itaocara — D. Lucilla Vianna Gonçalves encommenda duas missas: ás almas dos finados de toda sua piedosa familia e ás almas mais esquecidas do purgatorio.

S. Fidelis — D. Antonia Maria dos Santos Castro, uma missa a Sta. Francisca, em acção de graças. — D. Maria Mercador encommenda nove missas pelas seguintes intenções: por Francisco Ribeiro Mercador, Celina Mercador, Antonia Mercador, Diva Mercador, Antonia da Encarnação, João Fernandes, Maria de Jesus da Graça, Helena Mercador e Benedicta da Encarnação.

Pirassununga — A professora D. Marietta Augusta Cesar, agradece penhorada uma graça muito especial que recebeu. Em reconhecimento, manda rezar uma missa em louvor do C. de Maria. A mesma manda, outrosim, rezar outra missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus. — Uma devota do Ido. Coração de Maria manifesta seu sincero agradecimento por uma graça alcançada pela intercessão do Veneravel Pe. Claret. Penhorada, pede a publicação, entregando 2\$000 a esse fim. — D. Angela Milaré, entrega a correspondentia quantia para a celebração de missas: uma por alma do seu saudoso pae, uma por alma de sua querida mãe e sogra, e outra por sua tia. — D. Lucia Batelli manda celebrar quatro missas, assim distribuidas: uma por seu sempre lembrado pae, uma por sua inesquecível mãe, uma por sua filha e uma por todos os fallecidos de sua fa-

milia. — D. Francisca Camargo Neves encommenda uma missa em louvor de Santa Maria.

Rio Claro — D. Maria Antonia Ferraz agradece diversas graças conseguidas pela novena das "Trez Ave Marias" e á oração Lembrae-vos, como tambem de Sto. Expedito. — D. Flora Martins da Silva agradece uma graça alcançada pela mediação e patrocinio de São José e da Virgem N. S. Aparecida. Penhorada manda dizer uma missa. — O sr. João José Pereira manda celebrar uma missa por alma de seus paes, José Pereira Caiador e Maria do Carmo Pereira. — D. Maria Nícia Marcondes Penteado entrega a importancia para celebração de duas missas: uma ás almas e outra por alma de Nila Marcondes.

S. Paulo — D. Ruth Menezes: Venho externar minha gratidão por muitas mercês recebidas pela novena das "Trez Ave Marias". — Uma assignante, agradecendo favores, vem encommendar missa por alma de Joaquim Alves Franco, e dá 1\$000 para publicação.

Oliveira — D. Carmen Castro: Vendo-me favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", quero engrandecer o poder e bondade da Virgem Mãe de Deus.

Ouro Fino — Uma devota: Vendo-me favorecida por S. José, Santo Antonio, Sta. Therezinha e Gemma Galgani, mando rezarem missas: a Nossa Senhora do Parto e a Sta. Therezinha. Vão 3\$000 para esta publicação.

Limeira — O menino José Sebastião, filho de Candido José Soares e Alzira do Amaral Soares, vem tornar publico seu reconhecimento por se ver favorecido do Coração I. de Maria, fazendo publicar seu retrato.

Jahú — D. Eliza Garcia Ribeiro declara ter sido favorecida por intercessão de Santa Therezinha e manda rezar uma missa.

Mirasol — D. Stella Vendramini, em cumprimento de promessa feita, vem tornar publico um favor especial conseguido por meio do Escapulario Verde do I. Cora-

ção de Maria, a favor de um ente querido de sua familia. A mesma senhora espera receber outra importante graça por intermedio do mesmo prodigioso Escapulario e pela intercessão do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, para o que pede as orações dos devotos do C. de Maria e do Veneravel Padre.

S. José do Rio Pardo — D. Anesia de F. Noronha: O sr. Francisco Noronha manda celebrar duas missas ás almas do purgatorio. — D. Arlinda, uma missa em honra de São Benedicto. — D. Ercilia Tognoni, duas missas: a Nossa Senhora Aparecida, e por alma de Paulo Lofrano. — D. Almerinda, trez missas em suffragio das almas benditas do purgatorio. — D. Angelina Piuvezan, uma missa ás almas do purgatorio. — D. Joanna Cassandro manda rezar missa a Nossa Senhora do Bom Parto e do Montserrat. — Uma devota quer manifestar sua gratidão a Sta. Therezinha e confessa ter sido attendida pela novena das "Trez Ave Marias". Dá 5\$000 para esta publicação. — D. Ernestina de Avila, grata, faz rezar dez missas. — D. Alice Soares, penhorada, encommenda a celebração de trez missas.

Dom Pedrito — Zeny Lemos Jardim: A Nossa Senhora do Horto e a São José agradeço, do intimo da alma, diversos favores, especialmente a saude duma pessoa da familia.

Tatuhy — D. Gertrudes de Moraes, tomada de profunda gratidão, envia 1\$000 para esta publicação.

Guaxupé — D. Thereza de Jesus Anchieta Santos: A sra. d. Antonietta Vieira Ribeiro, restabelecida de grave enfermidade, mercê a intervenção de Nossa Senhora do Sagrado Coração, faz dizer uma missa e dá 2\$000 para esta publicação.

Nova Lima — O sr. Deniz Valle: D. Aurora Maria do Amparo, cumprindo com as determinações da ultima vontade de sua saudosa mãe Catharina Augusta Barboza remette 10\$000 para esta administração.

Arary — D. Maria Rodrigues Carrato: Muito penhorada, mando celebrarem missa em louvor de Sta. Therezinha.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Dasquez, c. M. S.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.

Rua Jaguaribe, 99
Teleph. 5-1304 — Caixa. 01.

A Escola do Coração de Maria

Lição de laboriosidade



E os sentidos humanos nas suas imperfeitas funções respeito á percepção do mundo externo parecem revelar-nos uma natureza inerte e em descanso, só percebendo a horas tantas do dia a vida agitada dos homens, o irrequieto esvoaçar das aves e dos insectos e a pausada correnteza dos rios, o discurso e as observações dos sabios nos revelam, ao contrario, o eterno movimento das energias latentes em todos os seres da criação.

O planeta que habitamos, tão quieto e sosegado, conforme ás apparencias, seguindo evoluções marcadas pelo Creador com precisão mathematica, executa sem cessar os movimentos de rotação diurna e de translação anual, ambos com uma rapidez que ultrapassa os surtos de nossa imaginação. Os outros planetas, o sol e as demais estrelas, apesar do immenso volume, não se movem menos do que a terra, salvando no espaço etéreo distancias enormes, muito acima dos calculos humanos.

E dentro em nós está esse centro de acção incessante, o coração palpitante, encerrado na caixa do torax cujos compassados latejos são o signal inequivoco da presença da vida. Pela actuação de suas valvulas remete a todo o corpo o sangue regenerado nos organs respiratorios para nutrir e excitar a actividade de toda a

economia animal, recebendo de novo aos poucos momentos o liquido depauperado para rehabilital-o outra vez nos pulmões e reenvial-o até aos extremos do organismo.

Se as grandes e as pequenas creaturas estão sempre agitadas ou no fervor da vida ou no grande desdobramento de cósmicas energias, é natural consequencia que o summo Creador esteja continuamente agindo com infinita actividade em sua acção immanente, como também na acção creadora, ou pelo menos na actuação providencial, governando em todas as suas partes o mundo creado e conduzindo sabiamente aos fins por elle determinados as obras de suas mãos. **Pater meus usque modo operatur**, dizia Jesus: Meu Pai até agora está agindo; desde toda a eternidade não cessa de agir, embora no setimo dia, como diz o Genesis, descansasse, isto é, não continuasse mais a crear o mundo, dando-lhe especies novas de plantas ou de animaes.

Jesus, Filho de Deus, e apesar de seus privilegios de realza e de uma omnipotencia que milagrosamente o podia dispensar do trabalho, não deixou de exercitar a natural actividade de seus braços desde que suas forças naturaes o habilitaram para uma acção laboriosa. Jesus, rei e senhor do mundo, não se poupa na humil-

de oficina de um carpinteiro ás fadigas de uma labuta prolongada por todas as horas do dia. Não quer sustentar de graça as forças de seu corpo. Ha de ser modelo e exemplar das virtudes de toda a humanidade, condemnada pelo justo e eterno Juiz ás angustias do trabalho.

E nessa escola de perenne e segura santificação, nessa oficina de virtudes e santidade, não desaprendeu Maria, a Virgem-Mãe, a Mãe e Rainha do mundo, as virtudes de que já era cabal modelo desde os alvares de sua infancia.

Se a mulher sabia e forte ideada por Salomão, nunca desfructou o saboroso pão nos descanços viçosos da ociosidade, muito menos a Virgem modelar e a Mãe dedicadissima deixou passar-se na commoda inacção as horas de sua vida. Seu esposo foi feliz não só pela santidade que lhe suavizava e como que divinizava as longas asperezas do trabalho de sua oficina, mas tambem porque nunca lhe faltou a carinhosa assistencia de Maria, jámais lhe poupando os auxilios que apesar de sua natural fraqueza lhe pudesse prestar até a idade adulta de Jesus.

Oração e trabalho, mas trabalho em qualquer das suas especies e utilidades, ha de ser o ideal do justo, nunca afrouxando pelas ancias incontidas de ociosidade. Tal foi sem desviar um ápice no percorrer de todos os seus annos a vida de Maria.

Não a comprehendeu, como pena, infligida, nem a obrigou como necessidade premente a lei do trabalho, estabelecida para nossos pais e para todos os seus descendentes; mas se ha justos, e ainda não poucos pecadores que trabalham sem a dura precisão e só por aquiescer aos anelos e ás inclinações da natureza ou por se tornar amaveis a pessoas mui queridas, muito mais esta creatura privilegiada santificou com a oração e o labor desinteressado todos os momentos de sua vida consagrada sem restricções e occupada sem desfalecimentos ao serviço de Deus.

Nos marmoreos sarcófagos das velhas Caticumbas vê-se desenhada em artisticos relevos a mistica attitude de Maria, orando aos céus pela Igreja representada pelos Apostolos que ao seu lado permanecem olhando tambem para as alturas etereas. Tal se nos afigura tambem a attitude dos cristãos ao encetar os seus trabalhos e ao terminal-os no fim do dia, santificando com a oração e a elevação do pensamento ao trono de Deus a soma de tantos esforços que terão no tribunal divino a merecida recompensa.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Duas primaveras



O sol primaveril, rompendo a névoa baça,
A natureza inteira a renascer convida;
Abre-se o rir da flôr na terra emurchecida;
Nos troncos seiva nova a latejar perpassa.

Oh! que o Divino Sol da Eucaristia nasça
No letargo em que jaz nossa alma adormecida,
E, como o ardor do sol a terra chama á vida,
Reviverá nossa alma á luz do Sol da Graça.

Das mãos sacerdotaes — alta missão divina —
Para os homens desponta o sol, que regenera
E cuja luz celeste as mentes ilumina.

Parabens! O arrebol desta luz reverbera
Em ti no dia de hoje; e ao mundo vaticina
Doutra vida melhor fecunda primavera.

PAULO DURÃO

O fim da Igreja

"Amanhã é o fim da Igreja!" dizia Diocleciano, que tinha feito correr ondas de sangue christão. No dia seguinte Diocleciano, despojado da purpura, morria sem prestigio: e a Igreja, triumphante, subia ao throno dos Cesares com Constantino.

"Amanhã é o fim da Igreja!" dizia Juliano Apostata. No dia seguinte morria vencido e humilhado, arremecendo ao céu, com o seu sangue, uma derradeira blasphemia, em que proclamava a so-

brevivencia da Igreja!

"Amanhã é o fim da Igreja!" dizia Voltaire com o seu diabolico sorriso. No dia seguinte Voltaire morria duma morte aterradora conhecendo que a Igreja tinha vida para si e para dar, pois lhe pedia a assistencia dum sacerdote que todavia a justiça de Deus lhe negou!

"Amanhã é o fim da Igreja!" diziam os numerosos Robespierres e Maratos da revolução franceza, enviando todos os sacerdotes para a guilhotina. No dia seguinte elles mesmos subiam ao cadafalso facilitando á Igreja a continuação da sua vida!

"Amanhã é o fim da Igreja!" dizia o impostor Zola. No dia se-

guinte Zola terminava uma vida vergonhosa, e a vida da Igreja continuava a expandir-se em sua perpetua primavera!

"Amanhã é o fim da Igreja!" dizem os impios e os perseguidores da hora actual, como disaeram os seus precursores dos seculos passados! "O seu tempo passou... Duas gerações... quando muito tres... e pelo menos, aqui e ali não restará da Igreja senão a lembrança!"...

No dia seguinte, todos os dias, elles vão sendo apeados, uns após outros, dos seus pedestaes de ignobil e ephemera grandeza, e a Igreja responde ás suas furias destruidoras com uma resistencia vital que os faz recuar!

Semana



Liturgica

EVANGELHO

DO DECIMO DOMINGO DEPOIS
DE PENTECOSTES

(Luc., 18-9-14)

Naquelle tempo, disse Jesus a uns que confiavam em si mesmos, como se fossem justos, e desprezavam aos outros. Dois homens subiram ao templo para orar; um era phariseu e outro publicano. O phariseu, de pé, orava no seu interior desta maneira: Graças te dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens que são ladrões, injustos, adulteros, como é este publicano. Jejuo duas vezes na semana e pago o dizimo de tudo o que possuo. Mas, o publicano posto lá longe, nem mesmo ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem compaixão de mim que sou um peccador. Eu vos digo que este voltou para sua casa justificado, e não o outro, porque aquelle que se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado.

A' MARGEM DO
EVANGELHO

I

NÃO SOU COMO OS OUTROS

Tendo Jesus vindo ao mundo para nos ensinar o recto caminho da virtude e do ceu, não perdia occasião de o verificar, ora reprimando os vícios, ora inculcando as virtudes. Nesta passagem do Evangelho fala Jesus aos presumptuosos, aos soberbos. Quão á maravilha expõe aqui o Messias os sentimentos da alma eivada de orgulho. Reluz tanto aqui a soberba — se reluzir podem os vícios —, que o riso move e o des-

prezo. Muitos, talvez, ao lerem esta parábola do Mestre divino, dirão de si para consigo: Minha consciencia não me reprehende desta soberba pharisaica; achó que eu não teria atrevimento para orar a Deus em termos tão descabidos. Assim o será certamente; mas não deixeis de reparar que Jesus aqui, falando com a simplicidade e clareza que O caracterizavam, faz resaltar muito, nas expressões do phariseu, os perniciosos effeitos da soberba, a qual comtudo nem sempre se mostra e actua assim tão ás claras, antes pelo contrario ama os subterfugios e as maneiras disfarçadas. Tendo isto em vista, examinae o vosso interior, e vereis que muitas vezes nutris ahí a persuasão de vossa superioridade moral sobre os demais. Quantas vezes não se cruzam por vossa alma estes pensamentos: Eu pelo menos não sou como fulano e fulano; oh! eu não teria coragem de fazer tal cousa; ao menos procuro cumprir meus deveres, e quejandos similares. Ah! que significam taes pensamentos, em termos mais claros, senão o que dizia o phariseu?

II

EFFEITOS DETESTAVEIS DA
SOBERBA

Dir-me-eis, porém: depois de tudo que mal ha em alimentar taes pensamentos se estamos conscientes de sua verdade? Oxalá isto seja verdade. Mas não vêdes que produzem effeitos assaz deploraveis? Em primeiro logar não percebeis a vã complacencia que em vossa alma suscitam? Complacencia vã, sim, pois nossas boas obras, bem consideradas, perdem muito de seu apparente valor, e o que nellas de bom ha mais o devemos á graça divina que aos nossos diminutos esforços. Portanto, nesta complacencia vae incluída uma falta de justiça em attribuir-nos o que nos não pertence, e isto tanto a Deus desagrade que por ahí, se não tivermos cuidado, viremos a perder nossos merecimentos já tão escassos. Outra lastimavel consequencia é que estes pensamentos nos entretêm numa occulta satisfação que nos distrahe da consideração muito mais proveitosa

das faltas e peccados que afelam nossa alma. Finalmente, como não tardamos em manifestar com palavras aquillo de que intimamente estamos convencidos, esses pensamentos são com frequencia causa de muitas murmurações em nossas conversas, o que não aconteceria se, em vez de attendermos aos defeitos dos mais, só attentássemos para as misérias espirituaes de nossa alma.

III

COMO DEVEMOS ORAR

Outro ensinamento de grande utilidade para as nossas almas, que nos offerece o presente Evangelho, é sobre o modo de orar. Quantas vezes entramos na igreja, onde no sacrario, estuante de amor pelas nossas almas, vela o Coração de Jesus, e sem fazermos quiçá um unico acto de intima, fervorosa e amante fé, nos ajoelhamos e percorremos com escassa attenção paginas e paginas de nosso livro de rezas. Fazemos mal? Não, não é isso que queremos dizer, mas seria de muita maior utilidade para nossa alma se, intimamente persuadidos do amor e bondade paternal de Jesus allí presente, nos entretivessemos com Elle em doces colloquios, expondo-lhe, como o publicano, humildemente as necessidades de nosso espirito, confiando-lhe nossas alegrias e tristezas, e exorando-lhe maior fervor e fidelidade em seu serviço. E' essa a lição de elevada ascese espiritual que, apesar de sua humildade, nos dá o publicano da parábola.



* UM RAIOS DE SOL desco-
bre muitos átomos que não se
viam; assim a luz da graça desco-
bre muitos defeitos que anda-
vam dissimulados.

Quando não nos aproveitamos da luz presente, elle se apaga a pouco e pouco. Quando não se escuta a voz do céo, fala ella então cada vez mais baixinho e mais raras vezes até ficar muda.

PAGINA MARIANA

As Maravilhas de Fátima

V

O ESPLENDOR DA PEREGRINAÇÃO DE
OUTUBRO PASSADO

(Vem do n.º 30)

"Principia a adoração nocturna.

Lido o acto de reparação pelo revmo. Marques dos Santos, aproxima-se do microphone o revmo. dr. Luis Gonzaga da Fonseca, professor do Instituto Biblico de Roma, e dali, faz a explicação dos mysterios gozosos do Rosario, antes de se dar inicio á recitação do terço e nos intervallos das dezenas.

A's seis horas, depois de todas as peregrinações terem feito a sua hora de adoração, é dada a benção com o Santissimo Sacramento e em seguida celebrada, no altar-mor da capella nova, a Missa da Communhão Geral.

Entretanto junto das portas da Penitenciaria aglomera-se uma multidão inumeravel de homens. Desde a vespera á tarde que se observa, a cada momento, esse consolador espetaculo. Durante horas consecutivas, doentes de todas as doenças moraes, ali aguardam a sua vez de se aproximarem do santo tribunal da Penitencia de mistura com piedosos peregrinos, que pretendem apenas reconciliar-se para fazer com mais fervor que o usual a Communhão do dia treze.

A medida que o dia avança, a multidão cresce em volta do pavilhão dos doentes. Muitos milhares de pessoas, de ambos os sexos, de todas as idades, classes e condições sociaes, com as almas purificadas pela graça e os corações palpitantes de amor divino, preparam-se para receber a Sagrada Communhão.

Vinte e cinco sacerdotes, revestidos de sobrepeliz e estola, distribuem incessantemente pelos fieis, horas a fio, o Pão dos Anjos.

Reza-se com fervor. O silencio, profundo e solenne, só é interrompido pelo brando ciciar das preces ou pelas suaves harmonias do orgão. De vez em quando, um cantico liturgico, entoado junto do microphone, rompe de milhares de labios, fremente de santo entusiasmo e impregnado de piedosa unção. Deitados nos seus gratos de dor ou sentados em longas filas, nos bancos do Pavilhão, veem-se inumeras victimas de todas as miserias physicas que affligem a pobre humanidade. Quantos rostos emaciados pelo soffrimento! Quantos corpos consumidos e mirrados pela doença! Quantos verdadeiros farrapos humanos!

Subito, ouve-se nas alturas um rumor caracteristico, ainda distante, que rapidamente se intensifica, á medida que se aproxima, vertiginoso. E' a visita dos aviões que vão depôr aos pés da Virgem, como mensageiros do Céu, ramos de flores e tributos de amor.

E' chegado o meio-dia solar, a hora do contacto mystico entre a terra e o Céu.

A augusta Imagem da Virgem, espalhando graças e benções, passa triumphante, em cortejo, levada aos hombros dos servitas, através de alas compactas de peregrinos, sob uma chuva continua de pétalas e saudada pela multidão immensa com o agitar febril e entusiastico de dezenas de milhares de lenços.

O Bispo da diocese de Leiria sobe ao altar e celebra a Missa official. O orgão enche de novo o espaço com os seus accordes harmoniosos, graves e tristes, que convidam ao recolhimento e á meditação. A assistencia, orando e cantando hymnos liturgicos, une-se á Victima Divina, que se immola sobre o altar, em expiação dos peccados do mundo.

Terminou o augusto Sacrificio. Reza-se o terço. Depois é exposto o Santissimo Sacramento. O venerando Prelado de Leiria desce do altar e vae dar a benção a cada um dos doentes com a Hostia Santa encerrada numa custodia de prata, enriquecida com incrustações de ouro. Leva a umbela o grande medico gymnasta Dr. Weiss de Oliveira, antigo Governador Civil de Lisboa.

Acompanham o Santissimo Sacramento os sacerdotes presentes, revestidos de sobrepeliz. A cerimonia sempre antiga e sempre nova, tem o condão de fazer brotar mais uma vez dos olhos de todos, sãos e doentes, lagrimas de alegria e de intima commoção. Encerrado o Santissimo no sacrario da Penitenciaria, toma o seu lugar junto do microphone o prégador do sermão official, revmo. dr. Luis Gonzaga da Fonseca. A sua oração versou sobre o assumpto da Carta Pastoral sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima, fazendo della uma luminosa sintese e expondo a largos traços as graças incomparaveis que Fátima trouxe a Portugal e ao mundo. Concluiu o sermão. Realiza-se agora a procissão do **adeus**. E' o spectaculo mais lindo e mais empolgante que se pode imaginar. A bemdita Imagem do Santissimo Rosario volta de novo para o seu pedestal na capellinha das aparições, onde se effectua a apotheose final. Mais lenços brancos a esvoaçar, mais supplicas veementes, mais flores, mais lagrimas, mais entusiasmo e mais amor. Feita a consagração colectiva da peregrinação nacional á Virgem Santissima, a assistencia, tão numerosa que enche o vasto espaço do local das aparições, que medeia entre a fonte miraculosa e a Penitenciaria, principia a dispersar.

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

“Béca| Santa Therezinha”

NOTA DA SEMANA



MIRASOL

Legionarios Carmelita e Vicente Fontoura, filhos de José Duarte Fontoura e Isabel C. Fontoura



MIRASOL

Legionario Normando



BATATAES

Legionaria Therezinha Nogueira de Carvalho, filha de João Nogueira de Carvalho e Anna Ignacia Nogueira



BATATAES

Legionaria Maria do Carmo Nogueira Oliveira, filha de Sebastião Alves de Oliveira e Ignacia Nogueira Oliveira

O “film” intitulado “Nada de novo na frente occidental”, reprodução do celebre livro de Remarque, é bem a expressão fiel do que foi a grande guerra.

Remarque não escreve um livro que possa figurar em qualquer estante, dado o estylo que usou, isto é, o baixo calão, mas, o “film” está á altura de ser exhibido sem offensa á moral.

E’ a melhor propaganda contra a guerra, e devia ser exhibida amplamente entre os povos, para que elles meditassem os horrores e a inutilidade dos conflictos armados.

Não ha quem não sinta um calafrio perpassar-lhe pela columna vertebral ao vêr desenrolar-se as dolorosas scenas da guerra, ainda mais que o cinema synchronizado emprestou á pellicula o barulho infernal do crepitar da fuzilaria misturado com o sinistro gargarhar das metralhadoras e o ribombar dos canhões. Não ha quem não sinta estremecer a alma ao ouvir os gritos lancinantes dos soldados immolados á ambição dos grandes e poderosos.

Hoje, volvidos trese annos, vive o mundo um periodo de paz armada, como se já não bastassem tantos horrores á face da terra.

Fructo da falta de fé, a desconfiança ha de prevalecer entre os homens, enquanto elles não se convencerem de que a paz e a concordia só encontrarão élo no christianismo.

De propagandistas contra a guerra é do que o mundo precisa. Homens como Remarque, que descrevam a carnificina que os falsos idealistas descrevem como glorias, e apontem á humanidade o erro, o grande erro da guerra; o crime hediondo de irmãos contra irmãos. Apenas devem os propagandistas do pacifismo usar de linguagem moderada, afim de que todos, sem excepção de sexo e de idade, possam conhecer as consequencias terribes da ambição humana e meditar profundamente n’aquellas palavras de Deus:

— “Amae-vos uns aos outros”.

Silva Barros

SUBSCRIPÇÃO

em beneficio da “Béca”

Guaxima — Antonietta Zago Magalini	20\$000
Santos — Herminia Figueredo	5\$000
Botucatu — Helena Ambrosini	10\$000
São Paulo — Uma Filha de Maria	10\$000
Guaratinguetá — Francisco Guimarães	50\$000
Taquaritinga — Nice e Lito	20\$000

(Continúa)

* UM AMIGO visita muitas vezes o seu amigo, de quem é vizinho, dando-lhe pela manhã os bons dias, e á noite as boas noites, aproveitando além d’isso todas as occasiões de estar com elle durante o dia. Fazemos tambem assim visitas a Nosso Senhor no Santissimo Sacramento; porquanto são ellas mui adequadas para em nós fazerem crescer o amor.

*

* O MEIO mais seguro de triumphar do inimigo, é ter uma grande coragem, desconfiando de si mesmo e confiando em Deus.

A VOZ DO PAPA

A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII"

(Sobre o casamento)

22 — (Continuação)

O DEVER DOS RICOS

Quando, porém, os meios até aqui indicados não cheguem para fazer face ás despesas, sobretudo se a família é numerosa ou pobre, o amor christão do proximo exige absolutamente que a caridade christã supra aquillo que falta aos indigentes, que os ricos auxiliem os mais pobres, e que os que teem bens superfluos, em vez de os empregarem em vãs despesas, ou, para melhor dizer, em vez de os dissiparem, os empreguem na sustentação da vida e da saúde daquelles a quem falta o necessario.

Os que dos proprios bens derem a Christo nos seus pobres, receberão abundantissima recompensa do Senhor quando vier a julgar o mundo. Os que assim não procederem serão castigados (S. Mat. XXV, 34, seg.) visto que não é em vão que o Apostolo adverte: "Como poderá amar a Deus aquelle que, tendo bens deste mundo, e vendo o seu irmão em necessidade, ficar insensível perante elle?" (I S. João, III, 17).

O QUE COMPETE AOS PODERES PUBLICOS

Quando os subsídios privados não bastarem, compete á autoridade publica suprir a insufficiencia dos individuos, principalmente num assumpto de tanta importancia para o bem commum, qual é o de que as condições da familia e dos conjuges sejam dignas do homem.

ASSISTENCIA PUBLICA

De facto, se ás familias, e destas especialmente ás que teem uma numerosa prole, faltam convenientes habitações, se o homem não consegue encontrar oportunidade de arranjar trabalho e alimento, se as coisas necessarias para os usos quotidianos não puderem comprar-se senão a preços exagerados, se, finalmente, as mães de familia, com grande prejuizo da economia domestica, estão sobrecarregadas pela necessidade e pelo gravame de ganhar dinheiro á custa do proprio trabalho, se nos trabalhos ordinarios e mesmo extraordinarios da maternidade lhes faltar o alimento

conveniente, os remedios, o auxilio dum medico competente e outras coisas semelhantes: não ha ninguém que não veja quão difficil se lhes torna a vida domestica e a observancia dos preceitos divinos e tambem quão grande perigo dahí possa vir para a segurança publica, para a salvação e vida da propria sociedade civil, se taes homens, nada tendo já que receiem que se lhes possa tirar, forem induzidos a tão grande desespero que ousem esperar poder conseguir talvez muito da subversão do Estado e de tudo o mais.

Portanto os que teem a seu cargo os negocios publicos e o interesse commum não podem, sem grande damno da sociedade e do mesmo interesse publico, desprezar estas necessidades materiaes dos conjuges e das familias e, por isso, é necessario que, ao fazerem as leis e ao regularem as despesas publicas, tenham na maior conta o cuidado de acorrer em auxilio da penuria das familias pobres, na certeza de que este é um dos principaes deveres do seu cargo. Neste assumpto não é sem magua que notamos não ser hoje raro o caso em que, contrariamente ao que deve ser, se pro-^{va} facilmente com prompto e abundante subsídio á mulher e á prole ilegítima (embora a esta tambem se deva soccorrer, mesmo para impedir males maiores) ao mesmo tempo que á legitima, ou é negado o soccorro, ou é concedido com mesquinhez e quasi de mau grado.

GARANTIAS MORAES

A' autoridade publica interessa muitissimo, Veneraveis Irmãos, que o matrimonio e a familia sejam bem constituídos, não só pelo que se refere aos bens temporaes, mas tambem aos bens proprios das almas, isto é, promulgar leis justas a respeito da fidelidade da castidade e do mutuo auxilio entre os conjuges, mantendo-as escrupulosamente porque como ensina a Historia, a salvação do Estado e a prosperidade da vida temporal dos cidadãos não fica forte e segura quando vacille o fundamento em que se apoia, que é a boa ordenação dos costumes, e quando pelos vicios dos cidadãos se obstrua a fonte

donde brota a sociedade, isto é, o matrimonio e a familia.

EM AUXILIO DA IGREJA

Mas para conservar a ordem moral não bastam as forças externas da communidade e as suas penas e nem sequer o apresentar-se aos homens a propria belleza e necessidade da virtude, mas é necessario que se lhes junte a autoridade religiosa, que illumine a intelligencia com a verdade, dirija a vontade e fortifique a fragilidade humana com os auxilios da divina graça, e essa autoridade é unicamente a Igreja instituida por Nosso Senhor Jesus Christo. Pelo que exhortamos vivamente no Senhor todos os que teem o supremo poder civil a entrarem em relações de amizade concorde, e a reforçal-as cada vez mais, com esta Igreja de Christo, para que, mediante a unanime e solícita acção do duplo poder, se afastem os danos enormes que, devido ás atrevidas e descaradas liberdades contra o matrimonio e contra a familia ameaçam não somente a Igreja mas a propria sociedade civil.

AS LEIS CIVIS

As leis civis podem, de facto, beneficiar bastante esta gravissima missão da Igreja, se nas suas normas tiverem em conta o que prescreve a lei divina e ecclesiastica e estabelecerem penas contra os transgressores. Ha, na verdade, muitas pessoas que julgam ser-lhes licito, mesmo segundo a lei moral, o que é permittido pelas leis do Estado ou, pelo menos, por ellas não é punido; ha-as tambem que praticam acções, mesmo contra a voz da consciencia, por não temerem a Deus nem verem motivo para temer as leis humanas, pelo que frequentemente são causa da ruina propria e de muitos outros.

Nem é de recear algum perigo ou diminuição nos direitos e na integridade da sociedade civil por virtude deste accordo com a Igreja porque são insubsistentes e completamente vãs taes suspeitas e receios, como teve já occasião de o demonstrar eloquentemente Leão XIII: "Não ha duvida, diz, que Jesus Christo, fundador da Igreja, quiz o poder religioso distincto do civil e que um e outro tivessem no seu campo proprio completa e perfeita liberdade de acção, todavia com a condição de existir entre elles a união e a concordia em mutua vantagem e da mais alta importancia para todos os homens..."

(Continúa)



Meu cantinho



NEM TANTO... NEM TÃO POUCO...



HA uma lenda interessante dos sinos de Coimbra. Conhecem-n'a os leitores? Vou contal-a.

Na velha cidade portuguesa havia trez conventos: Santa Clara, Santa Tereza e o das Carmelitas. Este se distinguia pela austeridade e o sombrio aspecto de suas altas muralhas. Ah! as freiras, sujeitas ao rigor de uma disciplina inflexível se entregavam ás mais duras penitencias.

O de Santa Clara era o contrario. A elle se recolhiam freiras sem vocação e despeitadas do mundo. O povo murmurava da facilidade dos costumes das monjas Clarissas. O convento de Santa Tereza, refugio de moças das velhas familias patricias, não se distinguia absolutamente pela piedade. As vozes dos sinos dos trez conventos divergiam bastante. O das Carmelitas dobrava sombrio e austero; o de Santa Clara pausado e claro em toque duplo e o de Santa Tereza como um repique festivo, alegre, vivo.

O povo dizia que o primeiro clamava: Penitencia! Penitencia! O de Santa Clara respondia: Tanta não! Tanta não! O de Santa Tereza, conciliador, bradava alegremente: Nem tanta, nem tão pouca, nem tanta, nem tão pouca!

Pois bem, gosto da voz do sino de Santa Tereza: Nem tanta, nem tão pouca!

A prudencia é a virtude que tudo modera, tudo regula e, portanto, tudo consegue.

Fugir aos extremos é, por vezes, ou quasi sempre, necessario na vida. Não julguem os leitores que sou partidario do commodismo, do "laissez passer" laissez faire...

Longe d'isto e vejam no que venho applicar o "Nem tanta, nem tão pouca", do sino de Santa Tereza.

D. Maricôtinha do Alecrim se queixa de que a Religião é por demais austera. Quer divertir-se, dançar, frequentar espectaculos perigosos, salões, clubs e casinos.

Que fazer? Como ha de conciliar a vida piedosa e o mundanismo?

Nem tanto nem tão pouco!

Não é mistér fugir aos divertimentos. Dance em familia, alegre-se entre amiguinhas, frequente salões e espectaculos decentes

onde não soffra o pudor e saiba proceder em toda parte como jovem distincta e piedosa.

Nem fugir de todo, nem se entregar aos perigos do mundanismo.

Nem tanto, nem tão pouco!

D. Joaquininha do Pinhão Bravo é de um rigorismo, um janse-nismo como não se póde conceber igual. Para a santissima mulher-sinha de cabello nas ventas, o diabo anda solto e peccado se bebe como agua, respira-se como o ar. Todo mundo está no inferno, etc., etc. Viva a Missão Abreviada e o Frei Manoel da Madre de Deus!

Nem tanto, nem tão pouco!

D. Catharina do Mamão Macho é uma velhusca murcha e enrugada, claudica de uma perna, não tem um dentinho p'ra remedio, quasi cega, feia como a morte, amarella como um lubishomem, triste ruina de uma mocidade que já se foi ha quasi um seculo, a mais apagada e sombria imagem

da belleza que se possa encontrar neste valle de lagrimas...

Pois bem: o diabo da velha tem carradas de pretensões e presumpções. Usa vestidinho curtissimo para ostentação dos pobres gambitinhos de saracura, cáia-se de crême e pó de arroz, saltita desgraciosamente como cegonha aleijada, raspa a nuca e corta o cabello — verdadeiro gallo velho de pescoço pellado, — não perde bailes, cinemas, saraus, sports, theatros, temporadas lyricas, etc., etc. "E' preciso gozar a vida", responde ella quando censurada.

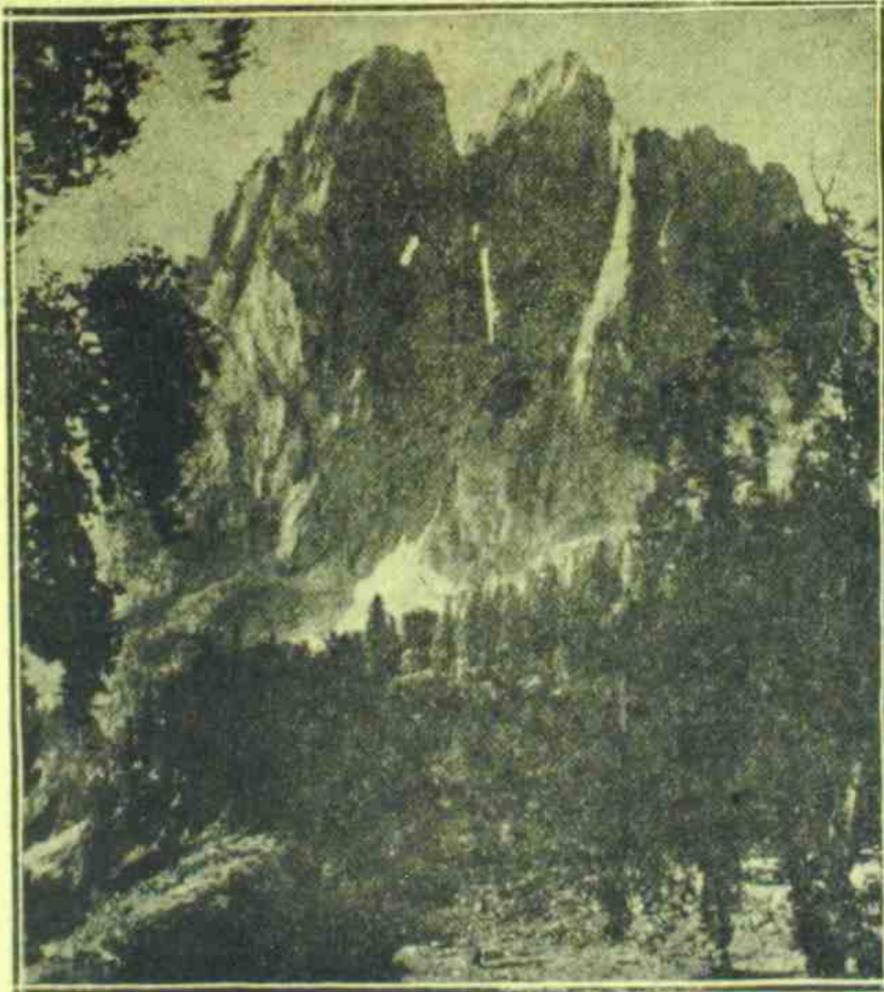
Nem tanto, nem tão pouco!

Que uma senhora edosa se divirta, não ha mal. Que se vista bem e com elegancia, vá lá. Ha entretanto uma linha a seguir em tudo. Uma velhusca não ha de querer se comparar a uma menina de dezoito annos.

Os vestidos de uma velha, não são os de uma senhorita. Logar de velha é em casa. Na rua, a passeio, moderada e com vestido que a imponha ao respeito e veneração de todos.

Terço, livro de missa e guarda-chuva são adornos indispensaveis de uma velha respeitavel, digna e christã. Velha que sahe desta linha cahe no ridiculo.

Nem desleixo no traje da velhi-



H E S P A N H A

Los "Encantados" no lago S. Mauricio, Pyreneos.

PAGINA AMENA

Noite de primeira communhão



S ultimas cerimonia daquelle bello dia, estavam terminadas.

A igreja, agora silenciosa e deserta, ainda estava embalsamada dos perfumes do incenso e das flores.

Nella, brilhava apenas a lampada do santuario, mimosa estrela, que com sua meiga luz, revela constantemente a presença de Jesus, áquelles que O procuram!

Perto do tabernaculo, os anjos em adoração, pensavam nos seus irmãosinhos da terra, que de manhã, tinham offerecido a Jesus sua innocencia e seu amor! Davam tambem acções de graças por esses innocentes, mas havia um nome de criança, que elles repetiam mais vezes na sua linguagem celeste.

De todos os seus companheiros, Joãozinho, tinha sido o mais puro, o mais recolhido, o mais feliz!

Ha muito tempo, desde que começou a pensar e aprendeu a rezar, esperava anciosamente este primeiro encontro com Jesus, o Amigo das crianças!

Agora, achava-se elle no seu quartinho e recordava na sua mente o bello dia, que a noite começava a envolver no seu manto sombrio e constantemente revia diante d'elle, o altar radioso, onde tres vezes o sacerdote pronunciou: "Domine, non sum dignus". Parecia-lhe ouvir ainda a voz d'Aquelle que chama os pequeninos e que o acolheu e abençoou pela primeira vez.

Joãozinho ajoelhou-se, rezou, e como de manhã, ainda derramou algumas lagrimas que caíram sobre o gracioso braçal, emblema de primeira communhão e testemunha de suas alegrias.

Agora esse emblema, será apenas, uma lembrança, pois o bello dia tão desejado, estava terminado!

"O mais bello dia de minha vida não voltará mais!"

E essa almasinha tão carinhosa, sentia-se entristecer a ponto de pedir a Deus que a levasse para o céu immediatamente:

"O céu... é uma primeira communhão que não se acaba!"

Mas, eis que de repente alguém penetra no quarto.

— O' mamãe, grita Joãozinho, como estou triste; já terminou

o dia de minha primeira communhão!

Dizendo isso, lançou-se nos seus braços.

Sua mãe, beijando-o ternamente, disse-lhe:

— Joãozinho, o dia de hoje não terminará, pois elle é ao contrario, o começo de uma vida mais perfeita. O dia da primeira communhão, é para alguns o mais bello dia da vida; mas para aquelles que desejam conhecer e servir a Jesus cada vez mais, o mais bello dia da sua vida é aquelle no qual provaram melhor o seu amor ao Divino Salvador. Querido Joãozinho, existe alguma coisa melhor, muito melhor, do que as alegrias santas da terra: é o soffrimento supportado com paciencia pela gloria de Deus! E' quasi sempre no fim de nossa vida que está o mais bello dia, quando depois de termos trabalhado, soffrido e amado a Deus cada vez mais, Jesus vem nos buscar para nos conduzir ao céu. Dize-me, Joãozinho, que pediste a Nosso Senhor hoje de manhã?

— Ha muito tempo esperava ancioso o dia de hoje, respondeu a criança, e quando Jesus veio á minha alma, offereci-lhe e consagrei-lhe para sempre a minha vida! Nesse momento, mais do que nunca, comprehendí quanto é bella a vocação sacerdotal e, então, pedi-lhe...

Joãozinho não terminou a phrase, mas, sentiu que sua mãe o abraçou com mais carinho e satisfação.

— Meu filho, disse-lhe ella, si pediste a Jesus para seres sacerdote, o dia de hoje ainda não é o mais feliz da tua vida! Pensa, meu filho, como é sublime Jesus obedecer á tua voz e descer do céu, para em seguida tu mesmo distribuil-O a milhares de almas!

— O' mamãe, eu o desejo tanto, e é tão bello ser padre! Não sei, porém, si Deus me quererá!

— Tu disseste bem. E' muito bello ser padre, respondeu a mãe, mas si Jesus inspirou-te este desejo, sem duvida é Elle que te chama e Elle mesmo substituirá em tí o que te falta. A voz de Deus não é fructo da nossa imaginação, mas ella se faz ouvir pelos santos desejos e pelas santas inspirações. Meu filho, a primeira communhão é o primeiro encontro de nossa alma com Jesus.

ce, nem apurada elegancia e mundanismo ridiculo.

Nem tanto, nem tão pouco!

Outr'ora as Julietas, para o encontro com os Romeus, passavam horas amargas. O pobre apaixonado da epocha do romantismo, de collarinho alto a lhe ferir o queixo, de casaquinha justa, monoculo e luvas se aproximava tímido dos arredores do palacete da bem-amada e arriscava de longe uns olhares, uns gestos com a bengala, um adeuzinho amoroso...

Ella, por sua vez, recorria ao dictionario das flores, mandando que a escrava occultamente entregasse ao seu Romeuzinho uma sempre-viva: — "Hei de amar-te até morrer", uma rosa vermelha: "Morro de amor por ti; um cravo de defunto: "Meu coração por ti gela", etc., etc., etc.

Até a flôr de abobora sahía nas rugas dos namorados.

Quando por felicidade chegava o venturoso e espinhoso dia do pedido da mão... Ah! Virgem Nossa Senhora! O Romeu ensaiava a phrase de introducção, engasgava, cuspiu de lado, ajeitava o collarinho, tossia, empallidecia, esverdeava, aroxeava, e afinal vomitava o trambolho do pedido: — Gosto da sua filha... e... como o senhor sabe... eu tenho pretensões acerca d'ella... (sic!)

O velho perdôa o cacophaton, e repassa com aquelle olhar investigador de alto a baixo o futuro genro. Trocam-se perguntas e respostas e, á custo, sahe a decisão.

Agora, meus amigos. A Julieta furta o Romeu, escala muros e não tem que dar satisfações aos paes do moço.

Nem se pede quasi o casamento. Começa o namoro n'um foxtrot, continua n'um tango e acaba n'um shymy. Casa-se á prestação, com o fito n'um divorcio muito breve, pela incompatibilidade de genios ou compatibilidade na pouca vergonha.

Não é mistér o excessivo rigor antigo. Um noivo pensa conhecer de perto as qualidades, o genio, o caracter da sua futura esposa. D'onde a necessidade de se entreterem em palestras sensatas e fomentarem o amor puro e casto em juras de affeição sincera. Tudo, porém, sob vigilancia austera dos paes, com decencia, com modos, emfim.

Perigosa, indigna de uma moça que se preza, é esta excessiva familiaridade, que se degenera tanto hoje nos noivados modernos.

Nem tanto, nem tão pouco!

Nem tanto rigor como antigamente, nem tanta frouxidão de costumes como hoje.

Emfim, meus leitores, vou terminar porque nem tanto, nem tão pouco!...

P. Ascanio Brandão

e depois della devemos recebê-lo frequentemente, pois todas as vezes que commungamos com fervor, o Divino Mestre vem instruir-nos para nos conduzir ao céu e fazer-nos comprehender o que quer dizer; amal-o e fazel-o amar.

A mãe de Joãozinho falou ainda durante algum tempo e elle a escutava com attenção, consolado e contente.

Bella noite de primeira communhão era essa na qual brilhava resplandecente um ideal que Jesus iria realizar!

...

Crianças... queridas amiguinhas do Salvador, quando vier para vós a noite de vossa primeira communhão, adormecei sob as azas dos anjos: sois tambem eleitas e anjos como elles! Pensaê que tudo começa nesse momento de vossa existencia e que para um verdadeiro christão, a primeira communhão é a aurora de uma vida de luz e de verdade!

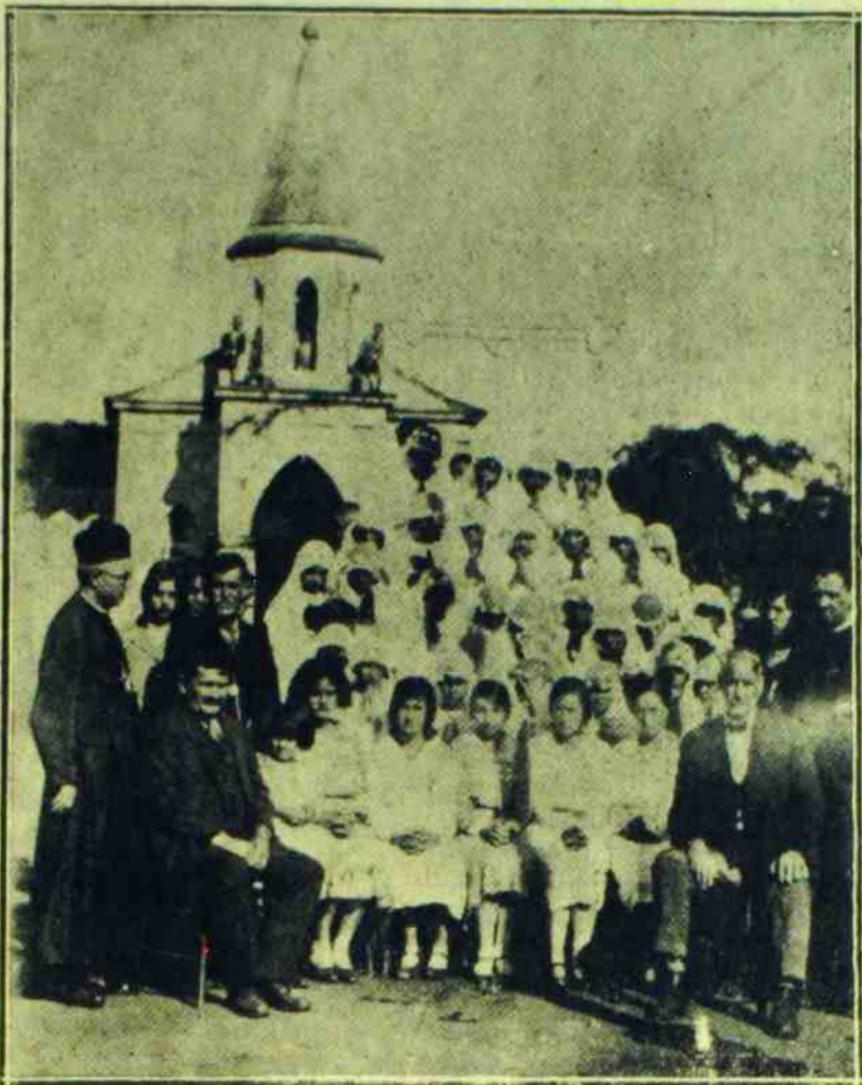
...

Longe, muito longe, em terras de missões, um jovem sacerdote agonisa lentamente, como uma criança que adormece nos braços de sua mãe. Perto d'elle está um sacerdote que lê, á meia voz, as ultimas orações. Pensa, talvez, no bello acolhimento que terá na eternidade esse missionario, ainda tão jovem mas tão santo, esse apostolo que tão cedo tombou ferido na luta gloriosa de sua vida missionaria!

De repente, o doente parece recuperar as forças e fazendo um signal ao sacerdote, disse-lhe:

— Meu Pae, sou muito feliz! Acabo de sonhar que hoje é o anniversario de minha primeira communhão. Já se passaram 20 annos! Como foi bello o dia de minha primeira communhão! e como me sentia feliz! Mas, neste momento, sinto-me ainda mais feliz, pois Jesus não tardará em levar-me para junto d'Elle! Foi Elle que vos enviou até aqui e desde que me deste a santa communhão, sinto-me feliz e alegre de offerecer minha vida pelos pobres infieis e de ir contemplar, brevemente, o meu Salvador! Dizel á minha mãe que o seu querido Joãozinho teve um dia mais bello e feliz que o de sua primeira communhão e ella me comprehenderá! A toda minha familia envío um "adeus!" A vós, meu Pae, que me assistis e que me acompanhaes até a porta do céu, obrigado! Lá de cima vos recompensarei.

Beijando, então, com amor o crucifixo que apertava em suas



Primeira Communhão realizada em 9 de Maio de 1931 na Capella da LAGOA — Parochia de Casa Branca — pelos Rvmos. Padres Martinho Maiztegui e Ignacio Barandiarán, Missionarios do Immaculado Coração de Maria, por occasião das Santas Missões alli pregadas.

mãos, calou-se o jovem missionario. Alguns instantes depois Jesus levava para junto de si o seu fervoroso ministro, o seu zeloso apostolo e o seu querido amigo!

...

Na velha igreja onde Joãozinho tinha feito sua primeira communhão, os anjos, nesse momento, começaram a cantar junto do tabernaculo:

"O' Jesus, felizes são aquelles que vos recebem pela primeira vez, com um coração puro; felizes principalmente aquelles que vêm frequentemente receber-vos para se instruirem e se fortificarem! Felizes, ainda mais, aquelles que Vos consagram inteiramente a vida, para Vos amar constantemente e cada vez mais! Esses, na noite de sua vida, adormecerão puros e tranquilllos como na noite de sua primeira communhão!

Adoravel Eucharistia, sêde as delicias dos filhos dos homens, para que elles, vivendo comvosco,

possam já sobre a terra gosar a vossa vida celestial, e que nós possamos um dia com elles cantar por toda a eternidade:

Alleluia, alleluia!"

Ainegue

★ UM CAIXEIRO viajante falava immoralidades no trem, com grande escandalo de todos os passageiros honestos.

Uma judia, que lhe ficava em frente, para mostrar o desagrado pela conversa nojenta, bocejou repetidas vezes, escancarando desmesuradamente a bocca.

— Caramba, senhora! Quer devorar-me? — exclama o caixeiro, querendo passar por espirituoso.

— Não — responde a filha de Abrahão, com voz fanhosa — sou judia e não como carne de porco.

Uma gargalhada estrepitosa acolheu esta resposta acertada.

NOTAS & NOTÍCIAS

BRASIL

O ministro da Agricultura, em aviso ao titular das Relações Exteriores, communicou que poderá o governo brasileiro responder á nota da embaixada dos Estados Unidos sciencificando-a de que os dois inspectores peritos em quarentenas de plantas, que virão ao nosso paiz, serão muito bem acolhidos por aquelle Ministerio, sendo-lhes prestados todos os esclarecimentos de que possam carecer.

— A Sociedade Nacional de Agricultura vae entrar em entendimento com as organizações commerciaes americanas por intermedio do governo, afim de importar e fornecer, pelo custo, machinas agricolas aos agricultores registados no Ministerio da Agricultura.

— A Confederação Geral dos Pescadores procurando cooperar com o governo nos seus objectivos nacionaes, vae organizar na Feira de Amostras uma secção de productos de pesca fabricados no Brasil.

Serão exhibidos além de peixes empalhados e vivos, muitos outros artigos como peixes em conserva, em lata, em salmoura, defumado, etc., oleo de peixe, adubo, colla e muitos outros sub-productos.

Constituirá grande novidade o nosso pirarucú, vivo, que a Federação do Pará vae remetter. O peixe-boi será tambem exposto.

Tudo isso mostrará que é da protecção do governo que precisamos para termos pesca de verdade.

— Com a presença das figuras mais representativas do nosso mundo artistico, intellectuaes e jornalistas, effectuou-se nos salões da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, a inauguração da exposição de pintura de Celso Kelly.

— O ministro da Educação e Saude Publica, de accôrdo com o artigo 202 do decreto n. 19.626, de 26 de Janeiro de 1931, apresentou ao chefe do governo provisório o balancete das despesas realisadas no segundo trimestre do corrente anno, fazendo acompanhar de um quadro demonstra-

tivo, onde são indicados os gastos verificados no primeiro semestre, tendo em vista as reduções feitas posteriormente áquelle decreto.

— Attendendo a um pedido que lhe foi feito pelo Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Viação autorizou a Central do Brasil, a remetter á nossa embaixada, em Londres, 12 dormentes de peroba, iguaes aos actualmente usados por aquella estrada, afim de serem experimentados pelos importadores inglezes. Esse material foi já embarcado no "Almirante Alexandrino".

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

Chegou uma delegação de cinquenta padres e freiras norte-americanas, portadores de uma petição ao Santo Padre assignada por 15.000 pessoas, para que seja canonizada a Madre Elisabeth Seton. Se tal pedido fôr satisfeito, a Madre Elisabeth será a primeira santa norte-americana.

*

ITALIA

Grande parte da Italia Septentrional foi batida por forte temporal, que causou consideraveis estragos materiaes. Em varios pontos as communicações ficaram interrompidas. No Trentino, a temperatura desceu subitamente baixando varios centigrados, enquanto que em Treviso desabou violenta chuva de granizo. Esta, segundo as ultimas noticias, damnificára grandemente as habitações e plantações da região.

Não se assignala felizmente nenhuma victima pessoal.

— Por ocasião da primeira reunião do novo directorio fascista, ficou decidida, por iniciativa de um dos membros da Assembléa, a convocação, na capital da Italia, de um congresso internacional de especialistas em sciencias commerciaes, cujos trabalhos deverão prolongar-se de 24 a 26 de Outubro proximo.

— Por iniciativa do ministro das Communicações, sr. Ciano, será installado brevemente em

Roma um aparelho de televisão, destinado a transmittir imagens para as grandes cidades estrangeiras.

*

HESPAHANHA

O ministro da Instrucção informou que o Conselho de Ministros approvou o projecto de construção de cinco predios escolares na capital hespanhola.

— Por informação de boa fonte, sabe-se que o governo pretende comprar o palacio do Marquez de Larion, para transformalo em residencia presidencial. O palacio em questão é um dos mais bellos e vastos da capital, situado no passeio de La Castellana. Consta que o proprietario, que reside ordinariamente na Andaluzia, pede pelo edificio oito milhões de pesetas. — Que linda economia! E, repara leitor, essas são as democracias que hoje se estylam!

— A tendencia da opinião publica é cada vez mais favoravel á constituição de um governo de união nacional e alguns partidos parecem já dispostos a dar a sua collaboração a este gabinete. Muitos deputados que até agora não se tinham inscripto em nenhuma agremiação politica, acabam de adherir ao partido do sr. Alexandre Lerroux e ao partido socialista.

— A Federação dos Syndicatos resolveu que cada membro, não grevista, concorra com o producto de um dia de trabalho para auxiliar os companheiros que se mantêm afastados do serviço.

Alguns membros do Syndicato declararam que esta organização contaria muito em breve duzentos mil filiados na cidade de Barcelona e outros centros da região. — Felizmente não vingará a idela.

— O coronel Maciá recebeu uma representação, com 192.000 assignaturas, pedindo ao governo que não expulse as congregações religiosas.

*

PORTUGAL

O "Diario da Manhã" annuncia que o escriptor José Ribeiro, segundo declarações que o mesmo prestou áquelle jornal, está realisando negociações junto do gover-

no, para que os portuguezes residentes no Brasil e considerados refractarios ao serviço militar possam participar da projectada peregrinação a Fátima, em organização naquella paiz, sem que soffram qualquer impedimento na entrada ou sahida de Portugal.

— A classe de letras da Academia de Sciencias reuniu-se sob a presidencia do sr. Julio Dantas.

O dr. Affonso Dornellas leu interessante comunicação sobre a identificação dos paineis de S. Vicente. O presidente fez o elogio funebre do academico Souza Rodrigues, ha pouco fallecido. Os Drs. Bento Carqueja e Roberto Bramão exalçaram igualmente a memoria do extincto em cuja honra foi a sessão suspensa por 5 minutos.

Em seguida, reuniu-se a assembléa geral do instituto que elegeu membro correspondente o sr. Pedro Pita para a vaga aberta na secção de Sciencias Economicas com a morte daquelle academico.

— O governo autorizou a administração de Angola a contrahir na Caixa Economica Postal um emprestimo até a cifra maxima de 200 mil "angolares", destinados a cobrir as despesas com a installação de novos pharoes no porto e ao longo do litoral.

— O governo decretou as bases da campanha agricola, a ser executada no proximo exercicio de 1931 a 1932, afim de intensificar as industrias ruraes, no paiz.

*

FRANÇA

O presidente Doumer consagrou a sua primeira visita á Exposição Colonial Internacional, aos pavilhões da secção da Indo-China. O presidente da Republica, acompanhado do sr. Reynaud, ministro das Colonias, e do marechal Lyautey, foi recebido entre uma dupla ala de guarda-sões annamitas e bandeiras da colonia de que foi governador.

O sr. Doumer, apresentado pelo commissario da secção de notaveis indigenas presentes, foi saudado pelo primeiro delegado indochim Phu Chau, que disse: "O vosso nome ficou indelevelmente escripto na historia da colonia e está ligado a um dos maiores empreendimentos de arte de que o mundo foi até hoje testemunha".

O presidente da Republica assegurou que a Indo-China podia contar com todo o desvelo da metropole para o desenvolvimento dos seus recursos naturaes.

Seguiu-se a execução de dansas caracteristicas do Cambodge e do Sião.

ALLEMANHA

Os socialistas-nacionalistas de Koenisberg realisaram em Malborg, nas proximidades das fronteiras allemans e polonezas com a cidade livre de Dantzic, uma grande manifestação contra o tratado de Versalhes. Pronunciaram-se discursos vehementes, entre os quaes se destacou, pela sua gravidade, o do sr. Zimmer, representante allemão, que declarou que o povo allemão conserva a mais absoluta corfiança de que os territorios que foram e continuam allemães não tardarão a voltar á posse do Reich.

— Os jornaes annunciam que o governo dos Soviets continua a fazer importantes encomendas de material de diversas naturezas aos industriaes allemães. Segundo informações publicadas, o total dos negocios tratados desde 1.º de Janeiro do anno corrente sóbe a mais de 500 milhões de marcos, ou seja o dobro do volume das transacções entre os dois paizes em igual periodo do anno anterior.

— Na cidade de Leipzig está marcada para 30 de Agosto proximo a abertura da tradicional feira annual.

— A capital da Baviera conseguiu com admiravel perseverança, 4 semanas após o incendio do Palacio de Crystal, organizar uma nova e magnifica exposição das grandes salas da bibliotheca do "Deutsche Museum". Allí estão representadas diversas escolas. Entre as telas mais interessantes figuram as de Otto Dicks, que se distingue pela caricatura da vida actual.

— Durante a primeira quinzena de Julho, o numero de desempregados manteve-se o mesmo da quinzena anterior, sendo o seu total de 3.956.000.

*

POLONIA

O districto de Lublin foi devastado por um cyclone, tendo ficado destruidas cerca de mil casas. Morreram dezenove pessoas e ficaram feridas trezentas.

Em Lublin, os carros e omnibus foram lançados a grande distancia; na zona rural, os destroços das casas percorreram, carregados pelo vento, distancias de meio kilometro. Acredita-se que o numero de victimas, em todo o districto, seja consideravel.

— A policia de Varsovia iniciou uma vigorosa acção, tendente a reprimir a espionagem que se está fazendo no paiz ao servi-

ço dos Soviets. O governo foi posto ao corrente das manobras russas, depois de se ter descoberto em poder do coronel Bojoboj, addido militar dos Soviets, naquella capital, importantes documentos militares dos serviços secretos do exercito polonez.

*

MEXICO

A despeito da ordem do governo federal mexicano, para que fosse dispensada protecção aos sacerdotes catholicos, o governador do Estado de Vera Cruz, sr. Tejeda, fez distribuir uma circular, na qual foi fixado o dia 25 de Julho para termo do periodo em que deverão ser tomadas as providencias necessarias para que entrem em vigor as medidas de caracter religioso ultimamente decretadas.

Observando as disposições do decreto do governador Tejeda, os sacerdotes daquelle Estado deverão escolher entre si onze representantes, unicos que poderão exercer, em todo o territorio do Estado, a sua missão.

A circular do governador Tejeda acrescenta que no caso do referido decreto não ser immediatamente cumprido, os sacerdotes catholicos serão perseguidos pelo governo. — Isso sim que é fanatismo! Isso dissemos nós. Não as agencias ou jornaes rotativos.

Como elles são "innocentes"!

— Oito desconhecidos entraram na igreja da Assumpção, no centro da cidade, e fizeram fogo contra os Padres que allí se encontravam, lançando o panico entre os fieis, que eram numerosos e entre os quaes se encontravam cerca de 500 crianças que recebiam instrucção religiosa. Em consequencia desse attentado, ficou morto um Padre, um outro sacerdote recebeu um ferimento gravissimo, ficando tambem ferido um policial. — Isso ahí não é, de certo, fanatismo. São coizas dos tempos.

— Os vencimentos de todos os funcionarios do governo vão ser reduzidos. Esta medida que abrange tambem o presidente da Republica, faz parte do plano de economia elaborado pelo governo, prevendo-se que dê uma redução de quinze milhões de pesos nas despesas publicas, do anno fiscal proximo. Os córtes que vão ser feitos nos ordenados dos funcionarios publicos variam entre 10 e 25 % das importancias que actualmente percebem. — Caso raro, embora não virgem!

VIRTUDE

HEROICA

48 — (Continuação)

Infelizmente passaram-se celeres os dias e era preciso voltar.

Foi-se o pequenino raio de sol, e o crepusculo da tristeza e da saudade espalhou-se novamente naquelle lar.

Antes de sahir, Suzanna recommendou muito ao P. Luiz a conversão de uma pessoa.

Durante os dias que passou em casa, commungou diariamente, e sem cessar pedia a Jesus que a auxiliasse na tarefa que iria emprehender.

Logo que retomou as suas obrigações de professora, começou a cumular de atenções e carinhos a Idalina, porem esbarrou com a mais requintada frieza.

Todavia não desanimou. Tanto fez que foi aos poucos penetrando naquelle coração de gelo.

Desde que chegára á fazenda, entregou-se de corpo e alma aos preparativos de uma festinha que desejava fazer no dia do anniversario de Idalina. Tudo em segredo naturalmente.

Mandou armar no fundo do salão um palco onde as creanças deveriam representar.

Na vespera enfeitou o salão com a maior habilidade e bom gosto.

No dia seguinte, logo que Idalina se levantou, as creanças foram cumprimental-a, acompanhadas pela sua professora. Cada uma offereceu-lhe um lindo presente, trabalho de suas mãos.

Idalina nunca fôra ao salão de estudos, portanto ignorava por completo as habilidades de seus filhos. Ficou maravilhada. Abraçou-os e beijou-os commovida. Em seguida felicitou a Suzanna pelos seus dotes de educadora.

Alberto ficou contentissimo. Melhor surpresa lhes estava reservada.

A's oito horas da noite, Suzanna convidou-os a ir para o salão de estudos.

Idalina ficou encantada com a ornamentação; elogiou muito o gosto artistico de Suzanna. Esta entregou a cada um dos dois um programma da festinha organizada que se compunha de comedias, monologos, poesias e varios numeros de musica.

Todos mostraram grande progresso. Albertina no piano, violino e canto; Mario no violoncello; as duas menores tocaram tambem algumas peças faceis no piano, revelando já bastante desenvolvimento relativo á sua idade.

Terminada a festa, Albertina adiantou-se e, correndo uma cortina, deixou apparecer os retratos de Idalina e Alberto. Os pequenos atiraram flores.

A menina dirigio algumas palavras aos paes, offertando-lhes aquelle trabalho em nome de sua professora.

Na ampliação d'aquelles retratos Suzanna mostrára uma habilidade de verdadeira artista.

Fundira-se por completo o gelo do coração de Idalina e esta lançou-se nos braços da donzella. Tão grande foi sua commoção que não poudo fallar, porem suas lagrimas foram mais eloquentes do que qualquer agradecimento.

Alberto tambem estava muito commovido. Apertou nos braços os quatro filhinhos e pensou: Ah! si mamãe estivesse presente, eu poderia dizer: sou feliz.

Apertou depois a mão de Suzanna dizendo-lhe: Deus a recompense.

Quizera exprimir á donzella toda a sua gratidão, pois ninguem melhor do que elle comprehendia quanto heroismo, quanta generosidade lhe fôra necessario para chegar aquelle ponto, mas deixou a Deus o cuidado de recompensal-a.

Desde que Suzanna captara a sympathia e o affecto de Idalina, o resto não lhe seria muito difficil conseguir.

E' verdade que certos defeitos estavam por demais arraigados, mas devagarinho, com a pericia e a paciencia de um medico consummado, Suzanna foi arrancando d'aquelle coração aservas daminhas que vicejavam sem que nada as detivesse.

De vez em quando Idalina resvalava! E' tão difficil perder-se um máo habito mas a amiga com um carinho inexcedível, procurava trazel-a ao bom caminho.

Alberto percebia toda aquella tactica da donzella e pedia a Deus de auxiliál-a.

Sr. Alberto, disse um dia Suzanna, o sr. podia construir aqui uma capellinha. Seria tão bom! O vigario do povoado proximo poderia vir de vez em quando celebrar a santa missa, e poderíamos commungar.

As creanças estão preparadas para a Primeira Communhão. Não seria tão bom si pudessem fazel-a aqui?

Alberto applaudiu muito a ideia, e tanto se empenhou em satisfazer a moça, que dentro de pouco tempo estava construida a capellinha.

Na parede do fundo foi collocado um artistico altar com tres nichos. No do centro foi collocada uma estatua de Christo Redemptor, tendo os braços abertos como para acolher em amoroso amplexo toda a humanidade soffredora, no da direita uma estatua da Virgem Immaculada e no da esquerda, uma de S. José.

(Continua)

Correspondencia

A LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, NO SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA DO RIO DE JANEIRO

Como titan de colossaes dimensões, ergue-se no prospero e operoso suburbio do Meyer, o Santuario do Immaculado Coração de Maria, verdadeira joia architectonica de estylo mozarabico, cuja esbeltez de fabrica e pureza de linhas, fallam bem alto da fé robusta dos piedosos habitantes daquelle recanto abençoado da Capital Federal, bem assim como dos herculeos esforços e abnegados sacrificios dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, a cujos cuidados está confiado o artistico Santuario, obra portentosa dos seus suores e dos seus trabalhos.

A Parochia do Meyer acaba de ser theatro duma scena edificante e commovedora. A Liga Catholica Jesus, Maria, José, canonicamente erecta na mesma, celebrou a 19 de Junho o seu decimo quinto anniversario. Tanto a festa do dia 19, como o triduo de preparação foram uma verdadeira manifestação de fé catholica. Faziam ostentação publica desta fé o grande numero de homens que assistia todos os dias ao Santuario, para ouvir a palavra divina de labios dum missionario do Coração de Maria vindo da cidade de São Paulo para esse fim. Era verdadeiramente um espectáculo commovedor contemplar a nave central do templo materialmente repleta de homens a cantarem com fé e enthusiasmo, a rezarem com piedade e fervor e a receberem com profunda humildade as benções amorosas do Pae extremo que desde a hostia consagrada olhava seus filhos com um sorriso de carinho e de complacencia.

A nota mais sympathica foi a

da Communhão geral, na que tomaram parte mais de trezentos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sem contar os membros de outras diversas congregações de homens e de senhoras que se associaram tambem a esta manifestação de fé.

Na tarde do dia 19 teve lugar o acto da admisão solenne de novos socios que foi presidida pelo Exmo. Sr. D. Octaviano Pereira Albuquerque, Arcebispo de Maranhão. O illustre antistite proferiu na occasião um brilhante discurso congratulando-se com a Liga Catholica pelos seus sentimentos de profunda religiosidade, encorajando a todos e cada um dos seus membros a progredirem sempre na practica e no cumprimento dos seus deveres religiosos.

Teve ainda o apostolico Prelado palavras de grande elogio para os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, que, segundo sua Excia. affirmára, possuem o segredo de aviventar e conservar sempre viva a fé nos centros religiosos a elles confiados. Terminou sua allocução pedindo aos numerosos ouvintes uma oração por si e pela sua Archidiocese.

Antes de terminar, o P. Ildelfonso Peñalba, Superior dos Missionarios do Coração de Maria no Rio e Vigario da Parochia do Meyer, a cujos esforços se deve em grande parte o florescimento da Liga Catholica, proferiu bellas e eloquentes palavras de gratidão ao Exmo. Snr. Arcebispo do Maranhão, implorando as benções do Altissimo sobre elle e sobre a Liga Catholica, que com aquelle ultimo acto dos festejos religiosos, entrava no decimo sexto anno de sua fundação.

Eram as nove horas da noite. As ultimas espiraes do incenso circumdavam o tabernaculo sagrado; os ultimos echos das notas musicas expiravam pelas arcadas do templo, e o coração de todos os assistentes começava a experimentar a saudade infinda que deixam nelle os dias felizes e gloriosos quando fogem...

Foram dias de fé e dias de amor; dias de piedade e dias de fervor. Queiram aceitar nossos sinceros parabens os Missionarios do Immaculado Coração de Maria e a Directoria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer.

A. V.

Como é facil perder-se a saude

ENERGIAS QUE SE EXGOTAM. VELHICE PRECOCE.

A vida está se tornando cada vez niais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma luta terrivel. As difficuldades crescem de momento a momento; as energias do organismo se exgotam vertiginosamente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do futuro. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção, precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sofre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões se debilitam e todo o organismo, enfim, baqueia num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos.



MAGNESIA
S. PELLEGRINO
O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

ADEUS RUGAS!



3.000 DOLLARES DE
PREMIOS SE ELLAS NÃO
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

DR. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

REVIGORA OS SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

LEIAM o bello romance **A LEI DE DEUS**, que se encontra á venda nesta Administracção, ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicacões e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Crédito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA